

Durante a editoração do fascículo 23(2) da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, houve um erro na impressão do nome de um autor. O nome publicado foi Wagner Albuquerque Leal, mas nome correto é Wagner da Silva Leal. A versão correta é impressa abaixo.

## ARTIGO ORIGINAL

## Fístulas e deiscências em palatoplastia primária: uma experiência institucional

*Fistulas and dehiscences in primary palatoplasty: an institutional experience*

HENRIQUE LOPES ARANTES<sup>1</sup>,  
ANTONIO GUSTAVO ZAMPAR<sup>2</sup>,  
FRANCISCO CLAUDIO DE  
OLIVEIRA JUNIOR<sup>3</sup>, MARINA  
JUNQUEIRA FERREIRA  
ROSQUE<sup>4</sup>, RODRIGO GOUVÊA  
ROSQUE<sup>4</sup>, WAGNER DA SILVA  
LEAL<sup>3</sup>, JASON CÉSAR,  
ARANTES FIGUEIREDO<sup>4</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a ocorrência de fístulas e deiscências pós-palatoplastia primária em pacientes operados no Instituto de Cirurgia Plástica Santa Cruz (ICPSC). **Método:** Foram avaliados, de forma retrospectiva, 55 pacientes operados entre 1998 e 2005. **Resultados:** A técnica de Von Langenbeck foi realizada em 22 (43,1%) casos, com a idade média de 48 meses, seguida pela técnica de Bardach em 15 (29,5%) casos, com idade média de 24 meses, Furlow em 11 (21,6%) casos, com idade média de 34 meses. A técnica de Von Langenbeck foi a mais empregada nas fissuras pós-forame (59,2%). A técnica Bardach foi a mais utilizada nas fissuras transforame completa (54,1%). Observou-se a presença de fístulas nas técnicas de Von Langenbeck, Furlow e Bardach, respectivamente, em 22,7%, 18,2% e 39,9%. A incidência de deiscência nas técnicas Von Langenbeck, Furlow e Bardach, a incidência foi de 13,5%, 9,1% e 13,3%, respectivamente. **Conclusão:** Houve maior incidência de fístulas na técnica Bardach, em pacientes operados em idade mais precoce e fissuras transforame completas.

**Descritores:** Procedimentos cirúrgicos bucais/métodos. Palato/cirurgia. Fissura palatina/cirurgia. Fissura palatina/complicações. Fístula. Deiscência da ferida operatória.

## SUMMARY

**Objective:** The study endpoint was to analyze the occurrence of fistulas and dehiscences after primary palatoplasty performed in patients of the Instituto de Cirurgia Plástica Santa Cruz (ICPSC). **Methods:** Fifty-five patients underwent to this procedure between 1998 and 2005 were retrospectively observed. **Results:** The Von Langenbeck technique was performed in 22 (43.1%) cases, being the average age of 48 months, followed for the technique of Bardach in 15 (29.5%) cases, with average age of 24 months, Furlow technique in 11 (21.6%) cases, with average age of 34 months. The Von Langenbeck technique was the most used in the incomplete palate clefts (59.2%). Bardach technique was the most used in the complete labiopalatal cleft (54.1%). There were observed fistulas in the technique of Von Langenbeck, Furlow and Bardach, respectively, in 22.7%, 18.2% and 39.9%. The incidence of dehiscences in the techniques of Von Langenbeck, Furlow and Bardach was 13.5%, 9.1%, and 13.3% respectively. **Conclusion:** Thus, it had a correlation of the incidence of fistulas with the used technique having been observed bigger incidence in the Bardach technique, precocious age at time of time of surgery and complete labiopalatal cleft.

**Descriptors:** Oral surgical procedures/methods. Palate/surgery. Cleft palate/surgery. Cleft palate/complications. Fistula. Surgical wound dehiscence.

Trabalho realizado no  
Instituto de Cirurgia Plástica  
Santa Cruz, São Paulo, SP.  
Trabalho Apresentado na  
Jornada Paulista de Cirurgia  
Plástica, São Paulo, 2007.  
Artigo recebido: 11/02/2008  
Artigo aceito: 19/05/2008

1. Especialista pela SBCP. Médico assistente do Instituto de Cirurgia Plástica Santa Cruz (ICPSC).
2. Médico residente do ICPSC.
3. Especialista pela SBCP.
4. Membro titular da SBCP. Médico assistente do ICPSC.